

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE RECURSO EDITAL TECNOVA III Nº 01/2024

IDENTIFICAÇÃO

Número do edital	Nº 001/2024
Etapa de Seleção	Resultado Preliminar da Etapa 2 – AVALIAÇÃO DE MÉRITO
Data de publicação do resultado preliminar	21/10/2024
Nome da Empresa Proponente	Greenville Serviços de Jardinagem LTDA.
Nome do Representante Legal da Empresa que submeteu a proposta	Alexandre Cardoso Baraúna Rosilene Ferreira Carvalho
CPF do representante Legal	842.654.002-30 000.858.003-09
E-mail do representante Legal	greenville.jardinagem@gmail.com
Título da Proposta Submetida	Jardins do Rio Branco
Data de envio do Recurso	30/10/2024

JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO (até 10.000 caracteres)

Prezados membros da Comissão de Avaliação de Mérito,

Através deste instrumento viemos solicitar reconsideração dos seguintes critérios avaliativos abaixo com as nossas respectivas justificativas e esclarecimentos.

Desde já agradecemos.

1 - Grau de inovação para o mercado nacional ou mundial (Peso: 4).

O projeto Jardins do Rio Branco visa resolver os principais desafios da floricultura local, como a dependência de fornecedores externos e a escassez de exemplares, além de aumentar a variedade de espécies comercializadas. A criação de um viveiro certificado de grande porte será uma inovação crucial, garantindo um fornecimento constante de mudas, reduzindo custos e prejuízos com danos durante o transporte.

Paralelamente, o projeto busca introduzir plantas ornamentais amazônicas, com a coleta de matrizes nas florestas de Roraima para reprodução em laboratório e viveiro, em parceria com a Biotech Mudas. A rica biodiversidade da Amazônia oferece oportunidades valiosas para o comércio de plantas ornamentais, com espécies como a costela-de-adão, helicônias e bromélias já bem aceitas no mercado. A maranta charuto, em especial, tem ganhado destaque entre os paisagistas.

Nos últimos anos, o mercado de plantas ornamentais tem crescido exponencialmente

no Brasil e no exterior. Iniciativas que exploram a biodiversidade amazônica para identificar novas matrizes não apenas ajudam na preservação ambiental, mas também criam oportunidades para o desenvolvimento sustentável e novos nichos de mercado, especialmente em Roraima.

(Nota atribuída: 16,0)

(Nota pretendida: 19,0)

2. Alcance e potencial mercadológico da aplicação desenvolvida (Peso: 4).

O mercado de floricultura em Roraima tem crescido significativamente, impulsionado pela valorização de ambientes naturais, uma tendência global que aumenta o comércio de plantas nativas e exóticas. Segundo a IBRAFLO (2022), o mercado mundial de plantas ornamentais movimentou cerca de US\$ 60 bilhões, com crescimento estimado de até 10%. No Brasil, a produção de flores atingiu R\$ 10,9 bilhões em 2021, com mais de 90% consumido internamente. O setor é impulsionado pela construção civil, que valoriza projetos paisagísticos.

Na região Norte, a participação no cultivo de plantas ornamentais é recente e tímida, com apenas 3,5% dos produtores do Brasil, sendo Roraima uma das menores contribuições. Contudo, isso revela um grande potencial mercadológico. O projeto Jardins do Rio Branco pode atender à demanda local e fortalecer a rede de produtores, posicionando Roraima como um competidor significativo no mercado.

Um viveiro certificado em Roraima oferece vantagens em vendas B2B em relação a fornecedores externos, como fornecimento ágil e econômico devido à proximidade geográfica, garantia de qualidade e origem das plantas, e a valorização de espécies nativas. Além disso, a colaboração com paisagistas e empreendimentos locais pode fortalecer parcerias e contribuir para um mercado de plantas ornamentais mais expressivo em Roraima.

(Nota atribuída: 16,0)

(Nota pretendida: 20,0)

3. Parcerias e articulações institucionais da empresa proponente (Peso: 3).

Parceiro Institucional: Ministério de Agricultura e Abastecimento (MAPA)

Objetivo: Obtenção de certificação do viveiro

O Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA) desempenhará um papel crucial na certificação do viveiro Jardins do Rio Branco, atuando como órgão normativo e regulador. O MAPA orientará o coordenador do projeto sobre as etapas, documentações e exigências para a certificação, além de fiscalizar as instalações do viveiro para garantir padrões de qualidade, sanidade vegetal e sustentabilidade. Para isso, o MAPA oferece programas de capacitação, promovendo cursos sobre boas práticas de manejo, propagação e controle de pragas, com o objetivo de estabelecer procedimentos operacionais padrão e produzir mudas mais atrativas e seguras.

Parceiro Empresarial: Biotech Mudas.

Objetivo: Produção de mudas

Localizada em Boa Vista (RR) e registrada sob CNPJ 52.824.575/0001-22, a Biotech Mudas é uma empresa que produz e comercializa mudas micropropagadas, com qualidade genética e fitossanitária superior.

Neste projeto a empresa irá participar da propagação de mudas de plantas de alto valor agregado e de difícil e/ou lenta reprodução pela via tradicional. Deste modo o

Jardins do Rio Branco irá contribuir com fornecimento substancial de plantas mais raras, com alta demanda e que oferecem maiores retorno aos comerciantes de plantas.

Parceiro Institucional: IBAMA

Objetivo: licenciamento ambiental para coleta de matrizes

A coleta de mudas nativas para propagação em viveiros no Brasil é regulamentada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e é através dele que se buscará o licenciamento ambiental. Portanto, o órgão irá prestar orientações ao coordenador do projeto quanto a documentação e aos procedimentos a serem tomados para que haja a realização das expedições de coleta dentro da legalidade, visando a adoção de uma prática sustentável que não venha a prejudicar as populações de plantas nativas e o equilíbrio do ecossistema em que elas estão inseridas.

Parceiros Institucionais: EMBRAPA

Objetivo: Apoio Técnico para Linha Produtiva; Gerenciamento de Produção.

A Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) pode contribuir significativamente para o sucesso do projeto por meio de pesquisas sobre espécies nativas e exóticas, desenvolvendo técnicas de cultivo e manejo para aumentar a produtividade e a qualidade. Oferece cursos sobre práticas inovadoras, como hidroponia e substratos alternativos, e realiza análises de fertilidade de solo e substratos para otimizar a suplementação de nutrientes. A parceria também visa promover a transferência de biotecnologia e disponibilizar materiais informativos, além de fomentar colaborações entre viveiros, universidades e outras instituições, incentivando a troca de experiências e inovação no setor.

Parceiro Institucional: ADERR

Objetivo: Consultoria para Segurança de Práticas Fitossanitárias

A ADERR (Agência de Desenvolvimento Rural de Roraima) desempenha um papel crucial no apoio a viveiros de plantas ornamentais, oferecendo capacitação em técnicas de cultivo, manejo sustentável e controle de pragas. A agência ajuda a equipe a identificar fitopatógenos e a tomar decisões sobre medidas preventivas. Além disso, promove a criação de empreendimentos ambientalmente responsáveis, estabelecendo logísticas para o armazenamento e destinação adequada de resíduos orgânicos e produtos nocivos, com o suporte de agrônomos e especialistas.

(Nota atribuída: 9,9)

(Nota pretendida: 14,0)

4. Consistência da proposta para a execução dos objetivos do projeto (Peso: 3).

- METAS FÍSICAS

O projeto delinea de forma precisa e objetiva as metas a serem alcançadas, apresentando estimativas de capacidade de produção de mudas tanto de árvores grandes (450 mudas) quanto de plantas de pequeno porte. Cada módulo é projetado para comportar 30 mil mudas, totalizando uma estimativa de 90 mil mudas ao longo do projeto.

As atividades descritas na metodologia detalham os procedimentos a serem adotados na cadeia produtiva das plantas, fundamentando-se em documentos técnico-científicos da Embrapa e na expertise do coordenador do projeto, que possui formação em ciências biológicas e doutorado em ciências do solo.

A expedição para busca de novas espécies com potencial ornamental abre novas

oportunidades para o crescimento do comércio de floricultura, tanto local quanto nacional, especialmente em um mercado que está sempre em busca de novidades. Essas inovações atendem às tendências de paisagismo que simulam ambientes naturais, sendo que muitas das espécies atualmente consolidadas no comércio são nativas da Amazônia.

Essa iniciativa não apenas promove a inovação no setor, mas também contribui para a preservação desse patrimônio natural.

- ORÇAMENTO

O orçamento foi elaborado com base na estruturação dos quantitativos de três módulos de viveiro e um campo de produção de mudas de grande porte, conforme descrito na metodologia do projeto. Além disso, inclui a instalação de um sistema de irrigação automatizada e a construção de um galpão de apoio para a produção de mudas, bem como para o armazenamento de ferramentas e insumos agrícolas.

No orçamento, também está claramente especificada a destinação de recursos para a aquisição de insumos e itens de consumo rotineiro, necessários para a produção de mudas, incluindo aquelas propagadas *in vitro* pela empresa Biotech Mudas. Esses recursos foram calculados de maneira proporcional à capacidade máxima do viveiro.

Vale destacar que todo o quantitativo de materiais e equipamentos utilizados na construção da estrutura está alinhado com o capítulo 6 do documento da Embrapa Amapá, intitulado Floricultura tropical: técnicas e inovações para negócios sustentáveis na Amazônia (Jorge Federico Orellana Segovia, editor técnico, Brasília, DF: Embrapa, 2020, PDF, 211 p.), e os valores foram atualizados de acordo com os preços praticados no comércio local.

- PRAZO

O prazo estimado para a conclusão do projeto é de 24 meses, um período adequado para a construção da estrutura física e a implementação da linha de produção das mudas. No entanto, é importante considerar a variabilidade no crescimento das espécies de plantas. Enquanto algumas espécies estarão prontas para venda ao final desse prazo, outras, como as arbóreas e as de crescimento mais lento, poderão exigir um período superior a dois anos para atingir a altura adequada para comercialização.

Além disso, os prazos estabelecidos para a execução das metas físicas foram deliberadamente superestimados em relação às expectativas reais de conclusão de cada etapa. Essa margem adicional considera possíveis atrasos decorrentes de fatores fora do controle da gestão do projeto, como condições meteorológicas adversas, atrasos na entrega de mercadorias e a indisponibilidade temporária de insumos.

(Nota atribuída: 9,0)

(Nota pretendida: 15,0)

TERMO DE CIÊNCIA E ASSINATURA

Declaro que tenho conhecimento das normas estabelecidas no EDITAL TECNOVA III N° 01/2024, do qual sou representante legal da empresa proponente, que as informações aqui apresentadas são de minha responsabilidade e foram por mim revisadas. Ainda, estou ciente de que informações incorretas indevidamente incluídas no Recurso Administrativo poderão ser utilizadas no seu indeferimento.

Boa Vista - RR, 30 de outubro de 2024.

Alexandre Cardoso Baraúna
Sócio da Greenville Serviços de Jardinagem

Rosilene Ferreira Carvalho
Sócia-Administradora da Greenville Serviços de Jardinagem